

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PACIENTE DIABÉTICO: REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ANA KARLA NEIVA MAGNO
Adriano Rodrigues de Souza

Autores: Bruna Letícia Rodrigues Oliveira
Cinara Matos Marinelli
Jéssica Iara Duarte Feitosa

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

A atuação do enfermeiro nos programas de diabetes tem ganho uma importante relevância devido o contato estabelecido entre o cliente e o profissional. Este contato tem instituído a confiabilidade profissional no compartilhamento de questões sociais, físicas e psicológicas, tornando a consulta de enfermagem um espaço direcionador da educação e do estímulo do autocuidado. Objetivou-se identificar as atividades do enfermeiro na Consulta de enfermagem de um paciente diabético. Estudo bibliográfico, realizado no período de abril de 2012, sendo utilizado para coleta de dados os bancos de dados eletrônicos do Scielo. Utilizou como descritores consulta de enfermagem e paciente diabético. A análise se deu de forma descritiva e analítica, correlacionando os resultados com a literatura pertinente. O enfermeiro deve ser atencioso, ouvir o paciente e demonstrar interesse; ser resolutivo; fazer planos de rotina de acordo com a necessidade do cliente e ser criativo para encontrar soluções e lidar com as diferentes situações. Durante a assistência, deve-se coletar os dados de identificação do cliente, antecedentes familiares, hábitos de vida; a percepção do cliente frente à doença, tratamento e autocuidado. No exame físico, avalia-se a aparência pessoal; dados antropométricos e sinais vitais. É importante questionar alteração na visão e examinar coloração da pele, fazer ausculta pulmonar e abdominal; aferir pressão arterial; avaliar nos MMSS e MMII unhas, dor, edema, pulso, calos, sensibilidade, mobilidade e lesões. Avaliar os pés. No diagnóstico, há interpretação e conclusões quanto às necessidades, problemas e preocupações do cliente para direcionar o plano assistencial. No plano intervencional, deve-se criar estratégias para minimizar ou corrigir os problemas identificados, estabelecendo metas para o paciente. Deverá ser feita a implementação com orientações sobre a doença, medicamentos, alimentação, hábitos de vida. O profissional também pode estimular a participação familiar, exercícios físicos e o encaminhamento a especialistas, se necessário. Quanto à avaliação, no retorno do paciente serão observadas as mudanças e averiguadas as metas do cuidado que foram alcançadas. A enfermagem ganha uma importância essencial no cuidado ao paciente diabético, pois o profissional tem a oportunidade de implantar uma sistematização da assistência, possibilitando avaliar a evolução do cuidado prestado, podendo aprofundar e compreender os aspectos fisiopatológicos do diabetes.